

PROGRAMA DO ESTÁGIO EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA - GOB011
2º TRIMESTRE/ 2019

CHEFE DO GOB: Profa. Eura Martins Lage

COORDENADORA DA GRADUAÇÃO: Prof. Rubens Lene Tavares

- **CORDEADOR OBSTETRÍCIA:** Prof. Mario Dias Corrêa Jr.
- **SUBCOORDENADOR OBSTETRÍCIA:** Profa. Eura Martins Lage
- **COORDENADOR GINECOLOGIA:** Profa Márcia Mendonça Carneiro
- **SUBCOORDENADOR GINECOLOGIA:** Profa. Márcia Cristina França Ferreira

- É obrigatório o uso de avental branco ou roupa branca durante **todas** as atividades
- É obrigatório o uso do crachá em local visível durante todas as atividades
- Nos plantões, discussões de casos clínicos e prática ambulatorial serão avaliados frequência, pontualidade, desempenho e interesse de cada aluno.
- A presença em todas as atividades do internato é fundamental. Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento), das atividades didáticas de cada disciplina, **vedado o abono de faltas** (Resolução 02 de 2010).
- A avaliação final (OSCE e prova teórica) incluirá temas relacionados às aulas teóricas, casos clínicos e atividades práticas (ambulatório e plantão). A aprovação do estudante, em cada atividade curricular, abrangerá os aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.
- A frequência aos plantões e ambulatórios é fundamental e **ausências são consideradas faltas graves**.
- São permitidas no máximo **duas trocas** de plantões durante todo o internato, **desde que previamente autorizadas** pelo departamento de Ginecologia e Obstetrícia. **Trocas não autorizadas não serão consideradas para fins de avaliação**.
- A presença nos plantões será avaliada através da folha própria entregue para cada aluno. **É responsabilidade do aluno levar a folha para cada plantão e solicitar assinatura do preceptor no mesmo dia do plantão. Não serão consideradas folhas avulsas ou xerox. No final do internato, até o dia da prova teórica, esta folha deverá ser entregue impreterivelmente no GOB para fins de avaliação.**
- Atenção às **NORMAS PARA REALIZAÇÃO DE PROVAS SUBSTITUTIVAS E EXAME ESPECIAL (Resolução N° 01, de 01 de junho de 2016 E e Resolução 01 / 95).**
- Contato: telefone: 34099764, email: gob@medicina.ufmg.br

EMENTA DA DISCIPLINA:

Capacitar o aluno para realizar assistência integral à saúde da mulher, com foco na atenção secundária e terciária das afecções gineco-obstétricas, incluindo as urgências/emergências. Executar assistência ao parto eutócico.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS :

1) Conhecimentos: Assistência integral à saúde da mulher nas diversas fases da vida. Abordagem secundária e terciária das afecções gineco-obstétricas. Contracepção em situações especiais. Abordagem das urgências/emergências gineco-obstétricas. Assistência ao parto eutócico. Indicação e interpretação de exames complementares em ginecologia e obstetrícia. Abordagem das vítimas de violência sexual. Conhecimento e aplicação dos protocolos do Ministério da Saúde relacionados a assistência à saúde da mulher.

2) Habilidades: Realizar assistência gineco-obstétrica, estabelecendo boa relação médico-paciente, formulando hipóteses diagnósticas e sugerindo condutas. Indicar e interpretar exames complementares em ginecologia e obstetrícia. Realizar sob supervisão o atendimento das urgências/emergências gineco-obstétricas. Realizar sob supervisão a assistência ao parto eutócico e auxiliar procedimentos cirúrgicos em ginecologia e obstetrícia.

3) Atitude: Relação ética e respeitosa com a paciente, acompanhantes, colegas, professores e funcionários. Respeito às normas de biossegurança. Colaboração no trabalho em equipe. Comunicação entre os membros de equipe de atendimento, ambulatorial e hospitalar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
- Manuais do Ministério da Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde da PBH em Ginecologia e Obstetrícia
- Manuais da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO)

OBSTETRÍCIA:

- CABRAL ACV. Fundamentos e Prática em Obstetrícia. Editora Atheneu, 2009.
- CORREA MD, MELO VH, AGUIAR RAP, CORREA Jr. MD. Noções Práticas de Obstetrícia. Cooperativa Editora e Cultura Médica, 14ª edição, 2011.
- CUNNINGHAM FG et al. *Obstetrícia de Williams – Mc Graw Hill/ Bookman, 24ª edição, 2015*
- REZENDE, J. Obstetrícia. Guanabara Koogan. 11ª edição, 2010

GINECOLOGIA:

- BEREK JS. Novak's Gynecology. Lippincott Williams Wilkins, 15ª edição, 2011
- CAMARGOS AF, MELO VH,. Ginecologia Ambulatorial Baseada em Evidências Científicas, Cooperativa Editora e Cultura Médica, 3ª edição, 2015
- SPEROFF & FRITZ: Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility (Clinical Gynecologic Endocrinology and Infertility 8ª ed, 2010.

DISTRIBUIÇÃO DOS PONTOS:

ATIVIDADE	CÓDIGO D.E.***	PONTUAÇÃO
Ambulatório de Pré-natal	AV1	10
Ambulatório de Ginecologia	AV2	10
Casos Clínicos Ginecologia	AV3	10
Casos Clínicos Obstetrícia	AV4	10
Plantões desempenho (avaliado pelos plantonistas)	AV5	15
Portfólio (avaliado pelo professor de cc/obst)**	AV6	05
Prova Final Teórica Ginecologia e Obstetrícia	AV7	20
Prova Final Prática Ginecologia e Obstetrícia (OSCE)	AV8	20
TOTAL	--	100

**O aluno vai elaborar seu portfólio com apresentação e discussão de casos e situações vivenciadas pelo aluno nos plantões. Deverão ser discutidos e entregues ao professor de casos clínicos de obstetrícia

***D.E.=Diário eletrônico

LOCAIS DAS ATIVIDADES:

1-Plantões: Serão realizados por sorteio. Do grupo de 8 alunos, um vai para Betim, um vai para o Júlia e os seis restantes farão rodízio no trimestre entre o Hospital Risoleta Neves e o Hospital das Clínicas (Vide escala em anexo)

2-Ambulatório de Ginecologia: Instituto Jenny Faria, 4º andar

3-Ambulatório de Obstetrícia: Instituto Jenny Faria, 3º andar

4-Casos clínicos: – Auditório do Jenny Faria;

A sala 211- anexa ao Depto de GOB somente para as turmas de 2ª , 4ª e 6ª-feira.

5- Aulas de simulação: LABSIM – 6º andar = Laboratório de Simulação da Faculdade Medicina

TEMAS SUGERIDOS PARA AS DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS EM OBSTETRÍCIA

1. Assistência ao parto – partograma
2. Pré-eclâmpsia
3. Prematuridade
4. Diabetes na gravidez
5. Hemorragias da gravidez da primeira metade
6. Hemorragias da gravidez da segunda metade
7. Distúrbios do crescimento fetal: CIUR e macrossomia
8. Puerpério fisiológico e patológico

TEMAS MÍNIMOS PARA AS DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS DE GINECOLOGIA

1. Abdome agudo em ginecologia
2. Sangramento uterino anormal
3. Avaliação básica da mama
4. Abordagem das massas anexiais
5. Planejamento familiar
6. Incontinência urinária e distopia genital
7. Climatério
8. Trato genital inferior

HORÁRIO 10^o PERÍODO 2019/1

TURMA	Turno	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
A1 A3	M	PLANTÃO	AMB GINECO	CC	PRO CONT 3	
	T	PLANTÃO	AMB OB	REU	ORT	
	N				PLANTÃO	
A2 A4	M	PLANTÃO	PRO CONT 3	CC	AMB GINECO	
	T	PLANTÃO	AMB OB	ORT	REU	
	N				PLANTÃO	
B1 B3	M	CC	PLANTÃO	AMB GINECO	PRO CONT 3	
	T	REU	PLANTÃO		AMB OB	ORT
	N					PLANTÃO
B2 B4	M	CC	PLANTÃO		PRO CONT 3	
	T	ORT	PLANTÃO	AMB GINECO	AMB OB	REU
	N					PLANTÃO
C1 C3	M	AMB OB		PLANTÃO	PRO CONT 3	CC
	T		REU	PLANTÃO	AMB GINECO	ORT
	N	PLANTÃO				
C2 C4	M	PRO CONT 3		PLANTÃO	AMB OB	CC
	T		ORT	PLANTÃO	AMB GINECO	REU
	N	PLANTÃO				
D1 D3	M	PRO CONT 3	AMB OB		PLANTÃO	
	T	REU	AMB GINECO	ORT	PLANTÃO	CC
	N		PLANTÃO			
D2 D4	M	AMB GINECO	PRO CONT 3		PLANTÃO	
	T	AMB OB	ORT	REU	PLANTÃO	CC
	N		PLANTÃO			
E1 E3	M	CC	PRO CONT 3	AMB OB		PLANTÃO
	T	AMB GINECO	REU		ORT	PLANTÃO
	N			PLANTÃO		
E2 E4	M	PRO CONT 3	AMB GINECO			PLANTÃO
	T	ORT	CC	AMB OB	REU	PLANTÃO
	N			PLANTÃO		

CC: caso clínico

DATAS DE INÍCIO E TÉRMINO DAS ATIVIDADES:

1-PROGRAMA TEÓRICO EM REGIME DE IMERSÃO (PROGRAMAÇÃO EM ANEXO)

- INÍCIO: 01/04/19
- TÉRMINO: 05/04/19

2-PLANTÕES:

- INÍCIO: 08/04/19
- TÉRMINO: 09/06/19

4-CASOS CLÍNICOS

- INÍCIO: 08/04/19
- TÉRMINO: 07/06/19

5-AMBULATÓRIOS:

- INÍCIO: 08/04/19
- TÉRMINO: 07/06/19

6-PROVAS:

- OSCE: 14/06/19 – 07:30 – Instituto Jenny Faria
- TEÓRICA: 18/06/19 –17:30 - Salão Nobre (sujeito a disponibilidade da Faculdade)

ATENÇÃO ÀS NORMAS PARA REALIZAÇÃO DE PROVAS SUBSTITUTIVAS E EXAME**Resolução N° 01, de 01 de junho de 2016.**

Dispõe sobre critérios para autorização para realização de prova substitutiva no Curso de Medicina

Art. 1º Os Departamentos devem divulgar, junto com o programa das disciplinas, a previsão de datas das avaliações parciais para o semestre letivo.

Art. 2º Os alunos que comprovadamente, não puderem comparecer à avaliação aplicada, **seja ela parcial ou final**, poderão requerer nova oportunidade para a sua realização, sendo esta denominada prova substitutiva.

Art. 3º Constituem justo motivo para requerimento de prova substitutiva, a ser analisada:

I – Doença, acidente ou outra condição aguda que o impeça de comparecer no dia da prova, desde que comprovado por atestado médico referente a atendimento em serviços de atendimento de urgência ou Pronto Atendimento (público ou privado)

II - falecimento de familiar próximo, se ocorrido até sete dias úteis antes da aplicação do exame;

III – doença grave de familiar próximo (internado em UTI, em iminente risco de morrer);

IV - nascimento de filho, se ocorrido até sete dias úteis antes da aplicação do exame, se pai;

V- circunstância de força maior que impossibilite a presença do aluno à avaliação, tais como, provas de proficiência, estágios curriculares fora da UFMG, concursos públicos ou participação em eventos como autor de trabalho.

§ 1º Viagens de lazer não serão consideradas motivos justos, ainda que as passagens tenham sido adquiridas antes da definição das datas das provas.

Art. 4º O interessado deverá protocolizar a entrega do requerimento no Departamento, anexado a documento comprobatório, no período de sete dias úteis antes até 48 horas após a data da realização da avaliação que enseja o pedido. Para os motivos listados no item V do artigo 3º o prazo mínimo para o aluno entrar com a solicitação deve ser de 30 dias antes da data da prova agendada.

§ 1º No requerimento, o aluno deverá informar seu e-mail e celular, para facilitar o contato e eventual agendamento da avaliação em segunda chamada.

Art. 5º O requerimento será encaminhado ao professor, a quem caberá examinar o pedido juntamente com o coordenador da disciplina. Eles deverão deliberar sobre o pedido e dar resposta em até 7 (sete) dias úteis à partir da data de entrega do mesmo junto à secretaria do Departamento.

§ 1º Em caso de deferimento, o professor, juntamente com o coordenador, deverão designar data e horário para a realização da prova substitutiva.

§ 2º Caberá ao coordenador da disciplina determinar a modalidade da prova substitutiva. No caso de avaliação oral, essa deverá ser gravada, e armazenada no Departamento até o início do semestre seguinte.

Art. 6º Indeferido o requerimento pelo professor, ou transcorrido o prazo do art. 5º sem manifestação deste, caberá recurso dirigido ao Plenário do Colegiado de Graduação, que decidirá em definitivo sobre a matéria na sua próxima reunião plenária.

§ 1º Julgando procedente o recurso, deverá o Colegiado estabelecer a data da aplicação da prova substitutiva .

§ 2º A prova substitutiva, sempre que possível, deverá ser conduzida pelo coordenador ou pelo mesmo professor responsável pela avaliação a que o aluno não compareceu.

§ 3º Caso seja inviável o cumprimento do estabelecido no§ 2º deste artigo, o Colegiado solicitará à Chefia do respectivo Departamento a designação do professor que irá elaborar e aplicar a prova substitutiva.

Art. 7º Avaliações de desempenho dos internatos (OSCE) e avaliações integradas não poderão ser substituídas por outra forma de avaliação, mas o aluno poderá solicitar ao Departamento sua realização junto com a turma subsequente, seguindo os mesmos trâmites desta Resolução. A nota final será enviada pelo professor/coordenador da disciplina para o Colegiado, que efetuará o lançamento no histórico escolar.

Os casos omissos nessa Resolução deverão ser discutidos e deliberados pela respectiva Câmara Departamental. O Colegiado de Curso Médico só deve ser instado a se pronunciar, nos casos que o aluno não concordar com essa deliberação.

10º PERÍODO
Escalas de Ambulatórios e Casos Clínicos

Ambulatório de Obstetrícia – 3º andar do Jenny Faria

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
MANHÃ 08:00	Henrique C1/C3	Henrique D1/D3	Mário Dias E1/E3	Cézar C2/C4	-----
TARDE 13:00	Alamanda D2/4	Eura A1/A3 Schneider A2/A4	Mário Dias E2/E4	Schneider B1/3 Mario Dias B2/B4	-----

Ambulatório de Ginecologia – 4º andar do Jenny Faria

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
MANHÃ 08:00	Marilene D2/D4	Myrian A1/A3 Agnaldo E2/E4	Myrian B1/B3	Márcia Mendonça A2/A4	-----
TARDE 13:00	Selmo E1/E3	Márcia Cristina D1/D3	Myrian B2/B4	Eduardo C2/C4 Andrezza C1/C3	-----

Caso Clínico de Ginecologia e Obstetrícia

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
MANHÃ 08:00	8h - CC GINECO - B1/B3 8h - CC GINECO - B2/B4 AGNALDO 10h - CC OBS - B1/B3 10h - CC OBS - B2/B4 JULIANA ----- 7h - CC GINECO - E1/E3 SELMO 9h - CC OBS - E1/E3 JACQUELINE		8h - CC OBS - A1/A3 8h - CC OBS - A2/A4 JULIANA 10h - CC GINECO - A1/A3 10h - CC GINECO - A2/A4 MÁRCIA MENDONÇA		8h - CC OBS - C1/C3 8h - CC OBS - C2/C4 JACQUELINE 10h - CC GINECO - C1/C3 10h - CC GINECO - C2/C4 MÁRCIA FRANÇA
TARDE 13:00		13:30 - CC GINECO - E2/E4 MÁRCIA MENDONÇA 15:30 - CC OBS - E2/E4 ANA LUISA		13:30 - CC GINECO - D1/D3 13h - CC OBS - D2/D4 GABRIEL 15h - CC GINECO - D1/D3 15h - CC GINECO - D2/D4 RUBENS	

Casos clínicos: – sala 211- anexa ao Depto de GOB

PROGRAMA DE IMERSÃO TEÓRICA-2º trim 2019

Data	Sala	Hora	Tema
2ª-feira 01/04/2019	AUDITÓRIO 4º ANDAR, SALA 463	8:00	Mecanismo do Parto Dr. William Schneider
		10:00	Hemorragias na gravidez Dr. William Schneider
		11:00	Vitalidade fetal Prof. Henrique Vitor Leite
3ª-feira 02/04/2019	SALA 150	8:00	Rastreamento e diagnóstico precoce do câncer ginecológico Prof. Agnaldo Lopes
		9:00	Corrimentos vaginais e doença inflamatória pélvica Profa. Andrezza Bello
		10:00	Prematuridade Prof. Mario Dias
		11:00	Sangramento uterino anormal Prof. Eduardo Cândido
4ª-feira 03/04/2019	SALA 150	8:00	Abordagem das principais infecções congênitas na gravidez Prof. Gabriel Ozanan
		9:00	Endometriose e Dor Pelvica Crônica Profa. Márcia Cristina F. Ferreira
		10:00	Abordagem do câncer de mama: rastreamento, diagnóstico Prof. Clécio Ênio Murta de Lucena
		11:00	Diabetes Gestacional Prof. Juliana Barra
5ª-feira 04/04/2019		8:00	Preleções Betim - Risoleta - HC
6ª-feira 05/04/2019	SALA 150	8:00	Síndromes hipertensivas na gravidez Prof. Augusto Brandão
		9:00	Climatério Prof. Fernando Reis
		10:00	Incontinência urinária Prof. Marilene Monteiro
		11:00	O ginecologista e o casal infértil: Abordagem básica Prof. Márcia Cristina França Ferreira

Orientações para elaboração do Portfolio

Entregar até o dia 22/03/2019 para o Prof do Caso Clínico de Obstetrícia

Objetivo geral: fazer reflexões sobre o seu percurso de formação durante o Internato de GOB.

Objetivos específicos:

- ✓ Descrever situações, casos clínicos e procedimentos cirúrgicos vivenciados durante o plantão de obstetrícia
- ✓ Elaborar reflexões, discussões junto com o professor de casos clínicos
- ✓ Você também pode estabelecer um objetivo!!! Qual é o seu?!

O que é?

“É uma coleção proposital do trabalho do aluno que conta a história dos seus esforços, progressos ou desempenho em uma determinada área. Essa coleção deve incluir a participação do aluno na seleção do conteúdo do portfólio; as linhas básicas para a seleção; os critérios para julgamento do mérito e evidência de auto-reflexão pelo aluno.” Villas Boas, p.36

Quem faz?

Quem faz o portfólio é você, ele representa o seu processo de Formação. Portanto, ninguém faz um portfólio idêntico ao do outro.

Qual é a sua importância?

O Portfólio é um instrumento que lhe permite organizar e sistematizar as informações sobre seu processo de formação. É importante fazê-lo porque você pode demonstrar sua apropriação da profissão de forma autônoma, criativa e colaborativa. Você sairá de uma postura de consumidor de informações para o de produtor de conhecimento, demonstrando a capacidade de refletir criticamente sobre seu percurso formativo.

Tipo de portfólio adotado: o pedagógico

Há duas modalidades do portfólio: o profissional e o pedagógico. No campo pedagógico, mantemos o mesmo princípio do portfólio profissional, pois a sua construção é um potencial enquanto mediador de uma auto-avaliação contínua sobre o processo de formação.

Como fazer?

Para fazer seu portfólio você precisa ter uma atitude investigadora sobre seu processo educativo. Não há definição numérica, lembre-se que não é um diário. Você vai descrever situações, casos clínicos ou procedimentos que se destacaram de alguma forma no seu plantão, acompanhado de discussão, reflexão, etc. Para isto você pode usar uma pasta ou um arquivo eletrônico.

Como organizá-lo?

- ✓ Veja no programa do Internato um formulário padrão, mas se você achar mais conveniente, pode organiza-lo como quiser. Você define a forma de organizá-lo: temporal, por temas porém, faça-o de maneira objetiva e eficiente.
- ✓ O portfólio deverá apresentar uma estruturação clássica, ou seja, tem que ter início, meio e fim. Vamos expor aqui uma diretriz, mas a sua criatividade tem que fluir para enriquecer e personalizar o seu portfólio.
- ✓ Início: Comece com um breve memorial: Quem sou eu? Quais são minhas características pessoais e habilidade. Quais as minhas expectativas com o curso de medicina e com a disciplina GOB 2. Quais são seus objetivos neste semestre.

- ✓ Meio: selecione documentos e experiências selecionadas ao longo do semestre relativas a esta disciplina, que deverão apresentar identificação e análise. Identificar o documento: O que é este documento? O que ele representa? Onde? quando? Porque ele foi selecionado? Relacionar com o objetivo do portfólio – evitar termos evasivos: “representa um momento importante” explique porque, qual a importância, etc. O que você aprendeu, como aprendeu e a relação com sua área de formação. O que poderia ter aprendido e por que? Quais sugestões você propõe?
- ✓ Fim: é apenas as considerações finais dando um fechamento no semestre letivo. Você vai expressar de forma objetiva e de acordo com sua criatividade o que foi esse processo de reflexão sobre o seu processo de formação, o que lhe possibilitou, quais as dificuldades enfrentadas, quais as sugestões, proposições, etc.

ALUNO	TURMA:
PLANTÃO DO DIA:	HORÁRIO:

ATIVIDADE	Descrição: Paciente, diagnóstico, evolução, resultado	Impressão pessoal